SOJA E MILHO

# DÓLAR GARANTE O MELHOR PREÇO

RAFAEL RIBEIRO DE LIMA FILHO
Zootecnista da Scot Consultoria

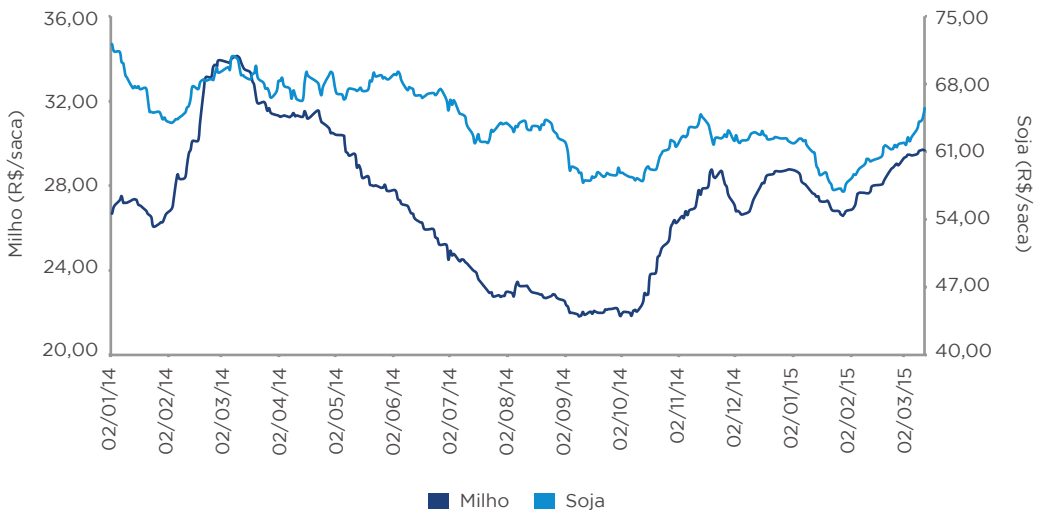
NO CURTO e médio prazos, o dólar valorizado é um fator de sustentação dos preços da soja e do milho no mercado brasileiro, mesmo com a colheita da safra de verão em andamento no País. No mais, outros fatores que influenciam positivamente os preços são: para o milho, incertezas com relação ao volume da produção de milho 2ª safra no Brasil; e, para o milho e a soja, a possibilidade de redução da produção norte-americana na safra 2015/16. Com isso, espera-se uma maior movimentação por parte dos vendedores no final de abril.

O aumento observado a partir de fevereiro decorreu da valorização do dólar em relação ao real, com reflexo direto nos preços destas *commodities* no mercado. No caso da soja, em Paranaguá, no estado do Paraná, os preços em reais subiram 13,7%, enquanto, em dólar, houve queda de 6,4%. Já, para o milho, houve registro de aumento nos preços de 10,7% em real, com queda de 12,2% em dólar.

Como consequência, em uma simulação, os produtores que, em vez de venderem suas produções em outubro de 2014, esperaram para vender em março de 2015 registraram lucro 32,9% superior, no caso da soja, e 332,9%, no caso do milho.

**PREÇOS DO MILHO EM SÃO PAULO E DA SOJA NO PARANÁ**

(R$/SACA)




Fonte: Cepea

Atrasos na colheita da soja e, consequentemente, no plantio da segunda safra de milho, além do clima adverso em algumas regiões produtoras, em especial no Centro-Oeste, contribuíram para a formação desse cenário. Esse movimento de alta animou os produtores, e a liquidez do mercado melhorou, tanto na soja, como no milho. No caso do milho, os produtores correram para finalizar a semeadura do grão, mesmo fora da janela ideal de plantio e com as incertezas climáticas.

## RESULTADOS ECONÔMICOS

A análise do desempenho econômico da produção de soja na primeira safra e do milho na segunda safra, no estado do Mato Grosso, mostra resultados positivos, quando se compara a venda em dois momentos distintos:

• Primeiro: em outubro de 2014, quando a safra de verão estava sendo plantada. O tom do mercado era baixista devido à expectativa de maior oferta mundial na temporada e de que o dólar estivesse em um patamar bem mais baixo; e

• Segundo: em março de 2015, com os preços em alta.

Foram utilizados os valores referentes aos custos operacionais de produção e as produtividades médias divulgadas pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (IMEA) para a safra 2014/15.

O agricultor que, em outubro de 2014, vendeu a soja e o milho para entrega futura teve um lucro médio de R$ 1.108,80 por hectare, sendo R$ 943,99 provenientes da soja (safra de verão) e R$ 164,81, do milho 2ª safra. Já quem aguardou e deixou para negociar mais para frente, em março de 2015, conseguiu um lucro médio de R$ 1.967,69 por hectare, sendo R$ 1.254,20 da venda da soja e os R$ 713,49 restantes, do milho safrinha.

Vejam que o lucro aumentou 77,5% em questão de cinco meses. Especificamente no milho, a rentabilidade aumentou mais de quatro vezes em relação ao desempenho estimado para a venda no segundo semestre de 2014.

Considerando as vendas em outubro de 2014, a estimativa é de uma rentabilidade média de 7,0% para a soja e de 1,2 para o milho. Para venda em março de 2015, a estimativa é de 9,3% para a soja e 5,3% para o milho. ■



SHUTTERSTOCK

## MATO GROSSO: RESULTADOS ECONÔMICOS DA PRODUÇÃO DE SOJA (SAFRA DE VERÃO) E MILHO 2ª SAFRA, NA SAFRA 2014/15

| SOJA | | |
|---|---|---|
| | OUTUBRO DE 2014 | MARÇO DE 2015 |
| Preço de venda (R$/saca) | 59,58 | 65,50 |
| Custo de produção (R$/ha) | 2.178,00 | 2.178,00 |
| Produtividade média (sacas/ha) | 52,4 | 52,4 |
| Receita (R$/ha) | 3.121,99 | 3.432,20 |
| Lucro (R$/ha) | 943,99 | 1.254,20 |
| Preço médio da terra (R$/ha) | 13.500,00 | 13.500,00 |
| Rentabilidade (%) | 7,0 | 9,3 |
| **MILHO** | | |
| | OUTUBRO DE 2014 | MARÇO DE 2015 |
| Preço de venda (R$/saca) | 23,62 | 30,00 |
| Custo de produção (R$/ha) | 1.866,51 | 1.866,51 |
| Produtividade média (sacas/ha) | 86 | 86 |
| Receita (R$/ha) | 2.031,32 | 2.580,00 |
| Lucro (R$/ha) | 164,81 | 713,49 |
| Preço médio da terra (R$/ha) | 13.500,00 | 13.500,00 |
| Rentabilidade (%) | 1,2 | 5,3 |

Fonte: Scot Consultoria

